

Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

Área de concentração: 8149 Literatura Brasileira - Programa de Pós-Graduação

O romance sentimental em José de Alencar e no primeiro Machado de Assis

Período: 2º Semestre de 2023

Docente responsável: Prof. Dr. Marcos Flamínio Peres

Resumo do romance sentimental segundo diferentes teóricos

- **Gustave Reynier**, o gênero apresenta três invariantes globais – “um amor, um obstáculo e, quando o final é feliz, um casamento”.
- **Allain Billault**: trata-se de “narrativas desenvolvidas e ordenadas (*historia, syntagma*) que relatam histórias de amor ricas em aventuras e dolorosas (*pathos*)”, caracterizados por um “esquema narrativo” feito de “três fases principais: o nascimento da paixão, a aventura e o final feliz”.
- **Ellen Constans**: há três constantes no romance sentimental: 1) “a fábula é constituída de *uma só história de amor* cujo desenvolvimento permeia toda a narrativa”; 2) “os dois protagonistas dessa trama são designados como elementos de um casal desde as primeiras páginas”; e 3) “o programa narrativo [...] se estrutura em torno de três fases ou motivos obrigatórios: encontro, disjunção, conjunção final na felicidade ou na infelicidade”. Trata-se de uma “ética”: seu “único denominador comum [...], que percorre os textos e participa de sua identificação genérica, é o de que o amor é dado como um valor ético”. Ele representa “o Valor supremo, a que os demais são correlacionados ou subordinados”
- **Massimo Fusillo**: define o gênero a partir do “o êxtase do primeiro olhar [...], instantâneo, violento, magnético, hipnótico”. A partir daí, “um jovem casal de

apaixonados deve enfrentar uma longa série de obstáculos e de aventuras antes que um desenlace feliz acabe por reuni-los”.

- **Jean Rousset**: define esse momento inicial de “a cena da primeira vista” e o eleva a uma “função”, pois ele dispõe de uma capacidade de “engendramento e encadeamento” essencial para caracterizar a “retórica romanesca”. Assim como para Reynier, Billault e Constans, também para Rousset tal “função” desdobra-se em três momentos: “efeito”, “troca” e “travessia”.

- **Fabienne Bercegol**: o romance sentimental eleva o amor a uma “força de elevação moral, que responde a uma ética da dignidade e da grandeza”.